Senhor.

Pelo officio que dirijo hoje ao Ministro d'Estado dos Negócios Estrangeiros será presente a V. M. I. o progresso do movimento originado em Paris, e as intenções de o contrariar por meio da força. Assim os amigos da paz parece desesperarem da continuação deste bem geral, e recearem com muita probabilidade a guerra, cujas consequencias ninguem pode prever, nem calcular. Feliz o Brasil que está fora do contacto do incendio, e que pode, como desejo e espero, tirar grandes vantagens da sua afortunada posição.

Em taes circumstancias peço eu humildemente a V. M. I. que me permitta representar quam importante me parece, que V. M. I. Queira sem demora Tomar na sua Soberana Consideração a necessidade de estabelecer o plano de conduta, que o Seu Governo deve observar no caso que rompa a guerra

que

Conselheiro Torres para apresentar a Rainha a Carta, de que V. M. I. Houve por bem de o encarregar, deve ser primeiro acreditado junto ao Rey por huma Carta de V. M. I.

Fico na firme resolução de executar as Ordens de V. M. I. por todo o mez que vem. Entretanto continúo nos meus vótos pela conservação da preciosa Vida de V. M. I., e de toda a Imperial Familia, e tenho a honra de ser com o maior acatamento e respeito,

Senhor

De Vossa Magestade Imperial

O mais humilde criado

Londres 2. de Março de 1857.

Marquez de S. Amaro.